

Aprovada na 841ª sessão

ALADI/CR/Ata 839

10 de julho de 2003

Hora: 10h10min a 10h45min

ATA DA 839ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Incorporação do Excelentíssimo Senhor Embaixador Agustín Espinosa Lloveras, Representante Permanente do Uruguai.

Preside:

ARMANDO LOAIZA MARIACA

Assistem: Juan Carlos Olima, Jorge Ricardo Harstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Afonso José Sena Cardoso, Otávio Brandelli, Haroldo de Macedo Ribeiro e Vilmar Rogerio Coutinho Júnior (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Oscar Quina Truffa e Axel Cabrera (Chile), Claudia Turbay Quintero e María Claudia Garavito Triana (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Julho Prado Espinosa (Ecuador), Jesús Puente Leyva, César Manuel Remis Santos (México); José María Casal, Teresa Aurora Narvaja (Paraguai), William Belevan Mc Bride e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Agustín Espinosa Lloveras (Uruguai), Nancy Unda de González e Magdalena Simone, (Venezuela).

Secretário-Geral a.i.: Leonardo F. Mejía.

Secretária-Geral Adjunta: María Teresa Freddolino.

Convidados especiais: Embaixador Gustavo Magariños, senhor Jorge Sienra, senhor Roberto Muínelo.

PRESIDENTE. Bom dia. Damos início a esta 839ª Sessão, Extraordinária, consagrada substancialmente, como os senhores já sabem, a receber no seio deste corpo o Senhor Embaixador Agustín Espinosa Lloveras, Representante Permanente do Uruguai.

Não quero fazer uma introdução muito extensa, mas devo reconhecer que para mim é um privilégio receber uma pessoa a quem conheço desde a época de minha formação estudantil e cuja vida pude acompanhar por sua notável trajetória profissional e diplomática e que hoje culmina, nesta manhã, nesta nova instância em que o governo da República Oriental do Uruguai, lhe oferece a alta posição de seu Representante Permanente junto à Associação Latino-Americana de Integração - ALADI.

Agustín Espinosa Lloveras foi, eu posso testemunhar, meu colega na Universidade da República no Curso de Diplomacia, em que se graduou em 1968, e depois teve uma trajetória de estudos e profissional muito vinculada à temática econômica de integração e comercial. Estudou Economia, Sociologia e Política na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e fez cursos de Pós-Graduação em Direito Internacional na Academia de Direito Internacional da Haia e na cidade de Genebra.

Em 1970 ingressou, por concurso, ao Ministério das Relações Exteriores do Uruguai e trabalhou na Direção de Assuntos Econômicos Internacionais da Chancelaria, representando a seu país em numerosas conferências internacionais e foros regionais hemisféricos, entre os anos 1978 e 1980, tais como: CECLA, URUPABOL, SELA, Bacia do Prata, Grupo dos 77, UNCTAD, ONUDI.

De 1985 a 1988, o Embaixador Espinosa colaborou com o Chanceler Enrique Iglesias, como Subdiretor-Geral do Ministério das Relações Exteriores e Diretor-Geral de Política Exterior.

Em 1996, foi designado Diretor-Geral de Assuntos de Integração e do MERCOSUL, na Chancelaria do Uruguai, e Coordenador-Geral do MERCOSUL junto ao Grupo Mercado Comum, cargo que ocupou até abril de 1998.

No exterior, cumpriu funções na Missão do Uruguai junto às Comunidades Européias, hoje União Européia, ao Reino da Bélgica e ao Grão-Ducado do Luxemburgo, na Embaixada uruguiaia em Santiago do Chile e foi Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de seu país em Israel, na República Federal da Alemanha e junto ao Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, desempenhando função de representação concomitantemente junto aos Governos da Nigéria, de Gana, do Paquistão e de Bangladesh.

Entre dezembro de 2000 e junho de 2003, o Embaixador Espinosa foi Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário na República Federativa do Brasil e em julho foi designado Representante Permanente do Uruguai junto à ALADI.

Foi, no desempenho profissional, um especialista nas relações econômicas internacionais, consultor da CEPAL e também, no âmbito do PNUD/RIAL, deste programa tão conhecido de Apoio aos Serviços Exteriores da América Latina e ainda consultor do PNUD para capacitação superior dos Serviços Exteriores da América Central.

Teve um desempenho acadêmico, diplomático e representativo muito amplo e no campo docente também teve destacadas atuações, que culminaram em várias publicações nos temas de sua especialidade.

O Embaixador Espinosa recebeu distinções muito importantes de vários países, a Ordem do Libertador San Martín e a Ordem de Maio ao Mérito, da República Argentina, a Ordem do Condor dos Andes, da República da Bolívia, a Ordem Nacional de Cruzeiro do Sul e a Ordem do Rio Branco, do Brasil, a Ordem de Bernardo O'Higgins, do Chile, a Ordem Nacional da Legião de Honra, da França, e a Ordem do Marechal Solano López, do Paraguai.

Então, com muito afeto, damos as boas-vindas a este ilustríssimo diplomata que vai honrar e enriquecer nossas tarefas aqui no Comitê com sua enorme experiência e capacidade. Ofereço a palavra ao Senhor Secretário-Geral *ad interim*. O Senhor Secretário-Geral titular comunicou que se encontra impossibilitado de assistir a esta reunião por problema de saúde.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Muito obrigado, Senhor Presidente. Senhores Representantes, em primeiro lugar, gostaria de manifestar que o Embaixador Juan Francisco Rojas lamenta não poder estar presente esta manhã, por ter afetada sua saúde.

Em segundo lugar, gostaria de dar, em nome da Secretaria-Geral, de seus funcionários, as mais cordiais boas-vindas ao Embaixador Agustín Espinosa, a quem oferecemos a cooperação que estimar necessária para o cumprimento de suas funções.

A formação profissional do Embaixador Espinosa e sua experiência, especialmente nos campos de comércio exterior e integração, antecipam que suas contribuições às atividades que venhamos a desenvolver serão valiosas e significativas.

Queremos ressaltar, finalmente, que o Embaixador Espinosa é um velho amigo da casa e reiteramos nossas mais cordiais boas-vindas. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral a.i., por suas palavras de boas-vindas. Passo a palavra ao Embaixador, Representante Permanente do Uruguai junto à ALADI, Agustín Espinosa Lloveras. Tem a palavra Senhor Embaixador.

Representação do URUGUAI (Agustín Espinosa Lloveras). Muito obrigado, Senhor Presidente do Comitê de Representantes, muito obrigado, Senhor Secretário Adjunto, Senhores Representantes Permanentes, Senhores Observadores, Senhoras e Senhores.

É com indissimulada alegria que me apresento hoje, pela primeira vez, no Comitê, em minhas novas funções de Representante do Uruguai e quero, antes de mais nada, agradecer as tão agradáveis palavras pronunciadas pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário-Geral a.i., com relação a minha pessoa e minha trajetória, espero não frustrá-los no desempenho de minhas funções na ALADI, que se iniciam no dia de hoje.

Quero fazer uma primeira e breve reflexão sobre o momento particular que está vivendo a ALADI e do qual me congratulo de fazer parte. Creio que esta Casa desde o

ano passado e a partir da Resolução 55 (XII) está atrevendo-se a dar um salto qualitativo importantíssimo para converter-se em um cenário privilegiado das negociações comerciais que amalgamam a ALADI com os demais processos de integração da região e tudo isso em função de desafios mais globais que se apresentam a todos nossos países, tanto no âmbito hemisférico, como mundial.

Nesse sentido, quero destacar que o trabalho que atualmente está desenvolvendo a Secretaria, junto com as Representações Permanentes, para fazer uma proposta à próxima Conferência de Ministros é, talvez, um dos eventos mais importantes que a ALADI teve e está desenvolvendo nos últimos tempos.

Em conseqüência, eu creio que minha primeira tarefa é fazer um reconhecimento, então, ao trabalho da Secretaria e ao trabalho das Representações Permanentes para fazer com que este documento que submeteremos a nossos Ministros converta-se realmente nesse *plus* tão necessário e tão esperado de nossa Organização.

Em segundo lugar, quero fazer referência também às dificuldades financeiras pelas quais está passando a ALADI e quero, desde já, assumir um compromisso muito veemente para contribuir para sua superação, começando com a casa, quer dizer, tratando de que nosso país, o Uruguai, possa superar as dificuldades que o impediram até agora de cumprir com suas obrigações financeiras da maneira que todos esperamos. Em conseqüência, assumo, então, no dia de hoje o compromisso de persuadir as minhas autoridades, na medida das possibilidades, de paulatinamente ir colocando em dia nossas obrigações, porque é evidente que nenhuma organização funciona sem as contribuições de seus sócios.

Em terceiro lugar, quero fazer um reconhecimento muito particular neste dia a duas pessoas que me acompanham e pelas quais tenho uma estima muito particular de reconhecimento e respeito. A primeira delas é o Embaixador Gustavo Magariños, que sempre honra a ALADI com sua presença.

O Embaixador Magariños foi meu mestre por mais de 35 anos, com seu pensamento, com sua palavra e com sua crítica inteligente e sua imaginação provocadora, então eu quero, nesta oportunidade, agradecer ao Gustavo, que teve a gentileza de acompanhar-me também no dia em que assumi como Chefe da Delegação do Uruguai junto ao MERCOSUL.

Com relação a Jorge Sienna, devo dizer algo similar. Jorge Sienna abriu-me há mais de 10 anos, a porta da Comissão Setorial para o MERCOSUL, comissão prevista pela Constituição da República para analisar o impacto do MERCOSUL no Uruguai, em momentos difíceis de minha carreira e Jorge Sienna ensinou-me que a integração não é só criar as condições para gerar um espaço econômico comum, um programa de liberalização comercial, mas que, como o lembra muito bem o não muitas vezes lido preâmbulo do Tratado de Montevideu e do Tratado de Assunção, “a integração é também gerar as condições para uma sociedade mais solidária, mais justa e mais democrática, que é a base no fundo do desenvolvimento econômico e social de nossos países”.

Então, quero agradecer a presença de Jorge e de Gustavo neste dia que, por certo, é importante para mim.

Finalmente, Senhor Presidente, Senhor Secretário Adjunto, e queridos colegas, quero recordar algo que mencionei em meu discurso de despedida no Itamaraty,

semanas atrás, quando me despedi como Embaixador no Brasil pelo Ministro das Relações Exteriores Interino desse país irmão, eu dizia nesse momento “que nas difíceis e por certo muitas vezes ríspidas batalhas das negociações do MERCOSUL, quando atuei como Coordenador Nacional do Uruguai, lutei com as armas da convicção profunda no processo de integração, com a transparência nas informações e com o respeito absoluto aos parceiros”, tenham os senhores a certeza absoluta de que lutarei entre os senhores e com os senhores com as mesmas armas para contribuir para o êxito de nosso projeto. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Agradecemos profundamente ao Senhor Embaixador Agustín Espinosa Lloveras e convido os Senhores Representantes Permanentes, como já é habitual, a tirarmos uma foto antes de finalizar a Sessão.

Além disso, informo que ao término da Sessão Ordinária (sic), faremos um brinde em honra e homenagem ao Embaixador Espinosa. Está encerrada a Sessão.
